



Schweigger's (1812) chelonian types from the extinct eighteenth century Portuguese "Royal cabinet of natural history of Ajuda": some contributions for their identification and nomenclatural implications

LUIS M. P. CERÍACO^{1,2} & ROGER BOUR³

¹CEHFCi (Centro de Estudos de História e Filosofia da Ciência), University of Évora, Palácio do Vimioso, Largo Marquês de Marialva, 8, 7000-809 Évora, Portugal

²Museu Nacional de História Natural e da Ciência, Rua da Escola Politécnica, 58, 1250 Lisbon, Portugal.

E-mail: luisceriaco@netcabo.pt

³Reptiles et Amphibiens, UMR 7205 OSEB, Département Systématique et Evolution, Muséum national d'Histoire naturelle, CP 30, 25 rue Cuvier, F-75005 Paris. E-mail: bour@mnhn.fr

Abstract

The work *Prodromus Monographiae Cheloniorum*, published by Schweigger in 1812, has recently been the subject of several studies. One result of these studies—the rediscovery of the *Testudo gigantea* Schweigger, 1812 holotype—triggered an intense debate in *The Bulletin of Zoological Nomenclature*, where, among other issues in dispute, the identity and nature of the specimen indicated as the holotype for the species is put in question. Using historical sources, mostly unpublished, and analysis and comparison of taxidermic characteristics of the specimen with other specimens of the same nature, we can clearly trace its origin to the extinct Royal Cabinet of Natural History of Ajuda in Lisbon, from the “philosophical journey” of Alexandre Rodrigues Ferreira to the specimens transported to Paris by Geoffroy Saint-Hilaire in 1808, thus helping dispel any doubts regarding the identity and nature of what is being identified as the *Testudo gigantea* holotype, along with other chelonian specimens. This information is of great importance in the current taxonomic debate as well as in recognizing the historic importance of the Royal Cabinet of Natural History of Ajuda and Geoffroy Saint-Hilaire's 1808 mission to Lisbon.

Key words: Alexandre Rodrigues Ferreira, August Friedrich Schweigger, *Testudo gigantea*, *Podocnemis expansa*, *Phrynops geoffroanus*, Royal Cabinet of Natural History of Ajuda, Muséum national d'Histoire naturelle

Resumo

Recentemente, a obra *Prodromus Monographiae Cheloniorum*, publicada por Schweigger em 1812, têm sido alvo de vários estudos. Um dos resultados desses estudos, a redescoberta do holótipo da espécie *Testudo gigantea*, despoletou um intenso debate na revista “*The Bulletin of Zoological Nomenclature*”, onde, entre outras questões, se põe em causa a identidade e natureza do espécimen indicado como sendo o holótipo da espécie em questão. Recorrendo a fontes históricas, na sua maioria inéditas, mas também à análise e comparação das características taxidérmicas do espécimen, com outros espécimens da mesma natureza, podemos inequivocamente traçar a origem do dito ao extinto Real Gabinete de História Natural da Ajuda de Lisboa, e à “*viagem filosófica*” de Alexandre Rodrigues Ferreira, transportado para Paris por Geoffroy Saint-Hilaire em 1808, contribuindo assim para afastar qualquer tipo de dúvidas relativas à identidade e natureza daquele que é apontado como sendo o holótipo da espécie *Testudo gigantea* Schweigger, 1812, bem como de outros espécimens de quelónios. Esta informação é de grande importância para o actual debate taxonómico, bem como para o reconhecimento da importância histórica do Real Gabinete de História Natural da Ajuda e da missão de Geoffroy de Saint-Hilaire em 1808 a Lisboa.

Palavras chave: Alexandre Rodrigues Ferreira, August Friedrich Schweigger, *Testudo gigantea*, *Podocnemis expansa*, *Phrynops geoffroanus*, Real Gabinete de História Natural da Ajuda, Muséum national d'Histoire naturelle